

FIGUEIREDO, Adriana Rocha. **A subjetividade de mães de crianças especiais** : um caminhar de expectativas e descobertas. 207fl. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2007. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000410393>>. Acesso: 25 maio 2007.

Orientador : Isaura Rocha Figueiredo Guimarães
Data da defesa: 14-02-2007

RESUMO

Este estudo procurou analisar as questões subjetivas que envolvem a mãe na relação com a criança especial (CE), investigando seus desdobramentos, tanto nas situações difíceis e dolorosas, quanto nas formas amenizadoras e criativas. A pesquisa objetivou esclarecer o encadeamento dos conceitos: mulher-mãe-subjetividade- maternidade-deficiência. Os subsídios teóricos foram desenvolvidos a partir da articulação das raízes da linha psicanalítica de Freud, incluindo expoentes como Winnicott, e mais recentemente, Chodorow, e os conceitos sócio-históricos de Scott, Badinter e González Rey. Empregando a metodologia qualitativa, a pesquisa teve na história oral, coletada em entrevistas, a estratégia de aproximação com 11 mulheres-mães, cujos filhos eram usuários da Clínica de Assistência e Docência da Universidade de Uberaba-MG. Os dados foram coletados durante o segundo semestre de 2005, sendo posteriormente analisados e organizados de modo a constatar relevantes categorias de análise do problema: a) a gravidez como um momento de planos e expectativas da vida feminina; b) o impacto do nascimento da CE como fato doloroso e difícil, havendo a negação de algumas mães, que não acreditaram na deficiência do filho; c) o estado de desamparo materno na busca de um caminho, que as conduzissem a superar a extrema angústia, o abandono e o despreparo, pois não tinham conhecimentos e as informações não eram de fácil acesso; d) reconstrução subjetiva na maternidade especial, cada mãe a seu modo, descobriu formas de enfrentamento da dor, aprendendo, criando inovações, descobrindo caminhos na rotina cotidiana. Ao evidenciar a importância da subjetividade materna para o crescimento de mães e filhos, recomendamos a formação de grupos de apoio na área da saúde e educação, que incluam a noção de “cuidados de si” para estas mulheres-mães, com trocas de informações e experiências.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the subjective issues that involve the relationship between mother and child with the special needs (CE), searching for the painful and hopeless moments in one side and for the healing and creative behaviors in the other. The cluster woman- subjectivity-motherhood CE, is the main goal of this research. The fundamentals are based on the articulation between the roots of Freudian psychoanalytic background, taking authors as Winnicott and Chodorow, and the social concepts of Scott, Badinter and González Reys. Using qualitative methodology, the author accessed 11 mothers of CE whose children were on treatment in the Clinical of the University of Uberaba, where she worked. The data was collected through recording oral histories in interviews. The results could identify some findings that help to explain the problem: a) the pregnancy as a moment of expectations and dreams in the women’s life; b) the impact of giving birth of a CE as very painful and difficult moment, that some women go through the denial; c) despair of the mother who had no clear knowledge of the disease, no ease information and support to face the routine with the newborn child; d) subjective reconstruction of the motherhood, where the woman has to empty herself first, rebuild the expectation of motherhood and discover paths of successful education for the child. The conclusions focused the importance of the mother’s subjectivity to overcome the problem and recommended support groups for these mothers in the health and educational sets.



Faculdade de
Educação
Pós-Graduação

Elaborado em: 25/05/2007
Publicado em: 14/06/2007